

Discurso da tomada de posse como

Diretora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

20 de janeiro de 2026

Magnífico Reitor

Exmos Vice-Reitores e Vice-Reitora

Exmos Pró-Reitores

Exma Senhora Provedora do Estudante

Exmos Diretores/Presidentes ou Representantes Das Escolas da ULisboa:

Exmo Diretor e Subdiretores da Direção cessante

Exma Senhora Administradora de CIÊNCIAS

Exmo Senhor Presidente e membros do Conselho de Escola

Exmo Presidente e membros do Conselho Científico

Exma Presidente e membros do Conselho Pedagógico

Exmos Presidentes de Departamento e Coordenadores de Unidades de Investigação

Exmo Presidente do Conselho de Administração da FCIÊNCIAS.ID

Exmo Presidente da Associação de Estudantes

Caros Colegas, Funcionários Técnicos e Administrativos

Caros Estudantes,

Queridos Amigos e Familiares

Em primeiro lugar, agradeço a presença de todos e o facto de terem generosamente disponibilizado algum do vosso tempo para partilhar connosco esta cerimónia. É para mim um gesto de grande significado e uma grande alegria estar rodeada de tantos e verdadeiros amigos.



Como refere uma canção tradicional das Janeiras (e porque ainda estamos em janeiro) com letra associada a composição de Fernando Lopes-Graça:

'Inda agora aqui cheguei

Mal pus o pé na escada

Logo o meu coração disse

Aqui mora gente honrada.

Bem hajam.

Agradeço também a todos os colegas e amigos que, não podendo estar presentes, me enviaram mensagens de apreço e confiança. E foram muitos.

Assumo hoje as funções de Diretora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa com muita **honra**, **ambição** e também com uma clara consciência da **responsabilidade** que este momento representa. **Honra**, pela confiança que em mim foi depositada pelo Conselho de Escola e por toda a comunidade de CIÊNCIAS, a quem agradeço profundamente. Essa confiança é um ponto de partida para um compromisso com CIÊNCIAS e com as pessoas que lhe dão vida todos os dias, não sendo apenas um reconhecimento pessoal, mas sobretudo um compromisso coletivo, com uma visão partilhada para o futuro da nossa Faculdade. **Ambição**, para consolidar e elevar a posição de CIÊNCIAS no panorama científico nacional e sobretudo internacional; acredito verdadeiramente no potencial de CIÊNCIAS para reforçar a sua liderança científica, para se afirmar ainda mais no espaço europeu e internacional e para continuar a atrair talento, ideias e oportunidades. **Responsabilidade**, porque sei que esse caminho só faz sentido se for percorrido com respeito pelas pessoas, com rigor, com equidade, com transparência e com proximidade.

CIÊNCIAS é uma instituição com mais de um século de história, à qual nos orgulhamos de pertencer, que faz parte da identidade científica do país, profundamente ligada à missão do serviço público, à criação e transmissão do conhecimento e à promoção do pensamento crítico, com rigor científico e exigência. Mas acima de tudo, é uma comunidade viva, formada por pessoas curiosas, apaixonadas pela ciência, dedicadas ao ensino e à investigação e comprometidas com a sociedade. É com essa comunidade em mente que assumo este mandato.

Ao longo da sua história, CIÊNCIAS soube adaptar-se às transformações da sociedade, da ciência e da universidade, afirmando-se hoje como uma Escola de referência nas ciências exatas, naturais e tecnociências. Foi o trabalho de todas as Direções anteriores que nos trouxeram até aqui e foi esse trabalho que construiu o que constitui o nosso legado. Dirijo um especial agradecimento à Direção que agora cessa, pelo empenho, sentido de responsabilidade e dedicação demonstrados ao longo do seu mandato, contribuindo de forma decisiva para a consolidação e afirmação institucional da CIÊNCIAS.

Muitas pessoas me abordam referindo a importância de ter uma mulher a dirigir a Escola. Assumir este cargo como mulher é para mim mais do que um momento simbólico. É a oportunidade de mostrar que a liderança não tem género (uma frase batida, mas verdadeira), de combater estereótipos, de acrescentar perspetivas normalmente menos representadas na governação, de reforçar a importância da diversidade e da inclusão na academia e de inspirar estudantes e colegas a acreditar que podem ocupar qualquer lugar, liderar, inovar e transformar.

A visão que orienta este mandato para o período 2026–2030 assenta em três pilares fundamentais: o Ensino, a Investigação e Inovação, e o Impacto Societal. Estes pilares são atravessados por três eixos que traduzem preocupações que considero essenciais — a

sustentabilidade, a comunicação e a internacionalização – e são sustentados por aquilo que verdadeiramente mantém CIÊNCIAS de pé: as pessoas, a forma como governamos, as infraestruturas que usamos e os recursos que conseguimos mobilizar.

No **Ensino**, queremos melhorar a experiência de aprendizagem, promover o sucesso académico, inovar pedagogicamente e reforçar a ligação ao mundo do trabalho, preparando profissionais altamente qualificados e cidadãos livres, críticos, intervenientes e que saibam pensar por si. Queremos que os nossos estudantes desenvolvam competências com acesso a cursos de excelência e a investigação de ponta em laboratórios modernos. Queremos atrair mais e melhores estudantes, nacionais e internacionais, diversificar percursos, e oferecer oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Na **Investigação e Inovação**, o nosso compromisso é criar condições de trabalho estimulantes e competitivas, promover a interdisciplinaridade sob o conceito de *One Science*, valorizar os dados científicos únicos que produzimos, partilhar recursos, reforçar a transferência e a valorização do conhecimento, sempre com base na excelência científica e na integridade. Isso implica tempo, confiança, infraestruturas, apoio técnico e reconhecimento.

No **Impacto Societal**, assumimos sem ambiguidades a ciência como um bem público. Queremos reforçar a ligação à sociedade, continuar a contribuir para a definição de políticas públicas, reforçar parcerias com o setor público e privado, estimular a ciência cidadã, promover a inclusão e assumir uma responsabilidade social ativa, colocando o conhecimento ao serviço dos grandes desafios do nosso tempo. Queremos que CIÊNCIAS seja reconhecida não apenas pelo que publica, mas pelo impacto real que gera.

Nada disto será possível sem uma atenção central às **Pessoas**. Docentes, investigadores, técnicos, administrativos, estudantes e *alumni*, todos são o maior património de CIÊNCIAS. Este mandato terá uma atenção particular à valorização das carreiras, ao reconhecimento justo do mérito, ao investimento no bem-estar, à promoção da diversidade e inclusão, procurando a construção de um verdadeiro sentido de comunidade e pertença.

A **Governança** que defendemos é próxima, participada e transparente. Uma Direção que escuta, que explica, que partilha decisões e que assume responsabilidades. Apostaremos na simplificação de processos, na digitalização, na utilização de dados para apoio à decisão e numa cultura de escuta ativa, diálogo permanente e responsabilidade partilhada. Este diálogo e proximidade estende-se para lá dos muros de CIÊNCIAS (muros que na realidade não existem), sendo fundamental uma articulação saudável e colaboração interinstitucional com a Reitoria e com as restantes escolas que compõe a ULisboa, para a construção de um todo que exceda a soma das partes.

No que respeita às **infraestruturas e financiamento**, continuaremos o esforço de requalificação dos edifícios e laboratórios, de criação de espaços comuns atrativos e funcionais e de diversificação das fontes de financiamento, incluindo o reforço da captação de fundos europeus e de parcerias estratégicas com a sociedade e o setor privado. A questão dos espaços tem adquirido uma dimensão importante nos últimos tempos e, não sendo esta a ocasião para elaborar muito sobre o assunto, o compromisso é, como em todas as outras matérias, a disponibilidade para encontrar a melhor solução.

Este Programa de Ação não ignora as fragilidades nem os constrangimentos que enfrentamos – desde a burocracia à pressão orçamental, da necessidade de renovação de talento à competitividade internacional. Mas estou convicta que as nossas forças, que passam pela excelência científica, a qualidade dos recursos humanos, a diversidade

disciplinar, a reputação institucional e a capacidade de gerar impacto real, nos permitirão superá-los. Queremos, como é natural, deixar CIÊNCIAS melhor do que a encontramos. Tentaremos explorar todas as nossas possibilidades, aceitar que o erro faz parte do processo de aprendizagem e que cada novo dia traz outras oportunidades para recomeçar e fazer melhor.

A Direção que hoje toma posse será constituída, para já, por uma equipa de cinco Subdiretores com responsabilidades claras. Trabalharemos em equipa de forma coesa e em estreita articulação com todos os membros da comunidade. Agradeço ao António Casimiro, ao Carlos Duarte, à Cristina Máguas, ao José Afonso e ao Jorge Marques da Silva a disponibilidade para servir a faculdade e a confiança que depositaram em mim e no projeto que apresentamos, espero ser merecedora da vossa confiança.

Agradeço aos amigos e aos colegas que sempre me acompanharam e me apoiaram na minha candidatura. Por muito que agradeça, sinto que nunca será suficiente. A sua disponibilidade e generosidade foram de uma dimensão sem limites e determinantes para o sucesso deste projeto coletivo e para a confiança com que enfrento este novo desafio. Foram semanas intensas e muito bem-humoradas, de criatividade, de trocas de ideias que se prolongavam às vezes pela noite dentro e recomeçavam de manhã muito cedo. Foram semanas que não esquecerei tão cedo e posso dizer que fiz amigos para a vida. Espero que assim continue.

À minha família mais próxima: aos Mários, pai e filho, o pai meu companheiro e colega aqui em CIÊNCIAS desde os tempos da licenciatura; às minhas irmãs e às minhas sobrinhas sempre presentes, deixo um agradecimento profundo e sentido: pelo amor constante, pelo apoio incondicional, pela paciência nos momentos difíceis, por me aturarem quando estou

impossível de aturar, e pela confiança que sempre depositaram em mim. Sem vocês, este percurso teria sido incomparavelmente mais difícil, e a minha gratidão é infinita.

Permitam-me terminar de forma pessoal: este não é um projeto individual. É um projeto coletivo. O sucesso deste mandato não será o sucesso de uma Direção, mas o sucesso de CIÊNCIAS enquanto comunidade.

Contem comigo para liderar com proximidade, escuta, rigor e sentido de missão. Contem com esta Direção para trabalhar convosco, por CIÊNCIAS, a nível individual ou coletivamente, com os departamentos, as unidades de investigação, os nossos parceiros, a FCIÊNCIAS.ID, o TECLABs, as várias associações, para que tenhamos (como diz a canção) muitos dias sim e poucos dias talvez e que os dias não (porque também vão existir), sejam apenas de quando em vez.

Contamos convosco para que todos juntos – estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos – consigamos construir a Faculdade que ambicionamos: exigente, inclusiva, sustentável, inovadora e socialmente responsável.

Muito obrigada.

Professora Doutora Conceição Freitas